



# Relatório Anual

N'weti - Comunicação para Saúde  
2009



[www.nweti.org](http://www.nweti.org)

## Visão

A nossa visão é a de “comunidades empoderadas em Moçambique nas quais os indivíduos fazem escolhas informadas, saudáveis e positivas”.

## Missão

A nossa missão é “estabelecer uma comunicação para a Saúde e para o Desenvolvimento de classe mundial através de Multimédia, Mobilização Comunitária e Advocacia para permitir que as comunidades moçambicanas adotem estilos de vida informados e saudáveis”.



## Nota do Conselho de Administração

Há três elementos importantes a serem tomados em consideração por qualquer organização que pretende se afimar como actor importante e imprescindível no desenvolvimento sócio-cultural e político de uma nação. Os elementos em causa são o profissionalismo, a transparência e a prestação de contas.

A N'weti - Comunicação para Saúde, sendo uma organização não-governamental e preocupada com o desenvolvimento sustentável de Moçambique, desenvolve as suas actividades tendo em conta a necessidade de manter uma imagem positiva tanto para os seus parceiros de implementação como para os parceiros financeiros. A imagem positiva e a credibilidade que a N'weti possui neste momento é resultado dessa contínua busca da perfeição, da transparência e da prestação de contas.

O presente relatório de actividades constitui mais um marco nessa busca. Pelo formato e qualidade de informação nele contida, o grupo alvo para o qual pretendemos prestar contas se alarga fazendo com que o público em geral se torne no consumidor privilegiado da informação sobre as nossas realizações.

As vossas opiniões e sugestões para o melhoramento e aperfeiçoamento do nosso trabalho serão sempre bem vindas e nós nos comprometemos a manter-vos constantemente informados daquilo que fazemos e pensamos.

Boa leitura.

## Conselho de Administração

<b>Alfiado Zunguza</b>	Director-Executivo - Justa Paz.
<b>Maria José Artur</b>	Coordenadora de Programas - WLSA Moçambique.
<b>Cristina de Azevedo</b>	Coordenadora de Projectos - Instituto Marquês de Valle Flôr.
<b>Aurélio Muiambo</b>	Docente - Universidade Pedagógica.
<b>Custódio Duma</b>	Oficial de Programas - Embaixada da Dinamarca.
<b>Fernanda Texeira</b>	Ex-Secretária-Geral - Cruz Vermelha de Moçambique.
<b>Refiloe Joka-Sera</b>	Gestora de Desenvolvimento Regional - Soul City Institute.
<b>Baltazar Chilundo</b>	Docente - UEM - Faculdade de Medicina.



**Alfiado S. Zunguza**  
Presidente do Conselho de Administração

Graduado em Teologia em 1993 e Mestre em Análise de Conflitos e Transformação desde 1993, Alfiado Zunguza tem uma extensa experiência como formador, pesquisador e consultor em assuntos relacionados com Transformação de Conflitos, Prevenção de Conflitos Armados, Governação e Segurança.

Actualmente, Alfiado Zunguza trabalha como Director Executivo da JustaPaz, Centro para o Estudo e Transformação de Conflitos, e Consultor para várias organizações Africanas e internacionais sobre assuntos de Segurança, Controle de Armas, Governação e Construção Regional da Paz.



## Denise Namburete

Directora Executiva

Denise Namburete é graduada em Comunicação Social e possui um Mestrado em Comunicação para Mudança Social e para o Desenvolvimento, pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela tem trabalhado na área de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento (SBCC) nos últimos 8 anos, mais especificamente na Saúde, Educação e Género.

Para além da N'weti, Denise é também Presidente do Conselho de Administração da CESC (Centro de Aprendizagem da Sociedade Civil), uma ONG cujo mandato é fortalecer e desenvolver capacidades da Sociedade Civil em Moçambique.

Denise é também membro do Conselho de Administração da Fundação Lurdes Mutola e do Conselho de Assesores da Divisão de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento da Escola de Saúde Pública da Universidade de Witwatersrand na África do Sul.

## Nota da Directora Executiva

Em 2009, a N'weti celebrou um importante passo em direcção ao crescimento, sustentabilidade e expansão. Foi um ano de grandes destaques e celebrações para a organização. O nosso programa expandiu-se para a província de Nampula, onde iniciámos a implementação da componente de Mobilização Social voltada para adultos e, desta forma, cerca de 8.000 pessoas nos distritos de Angoche, Moma, Meconta, Murrupula e Rapale estiveram expostas a 36 horas, ao longo de 12 semanas de interacção, de sessões de diálogos comunitários sobre violência com base no género e HIV/SIDA.

As teorias que informam a área de comunicação para mudança social e de comportamento defendem que intervenções baseadas em meios de comunicação de massa, em advocacia, assim como mobilização social têm impacto considerável na mudança social e comportamental dos indivíduos. Entretanto, tais teorias também advogam que a combinação das três abordagens no mesmo contexto oferece maiores possibilidades de mudança social e de comportamento. Esta percepção orientou e determinou a decisão da N'weti de complementar as suas intervenções de comunicação de massa e de advocacia com intervenções de mobilização social, onde pudéssemos ter a oportunidade de dialogar de forma sistemática com as nossas audiências e influenciar, de forma sustentável, normas sociais e de género que contribuem para a perpetuação de percepções, atitudes e práticas associadas à violência de género e HIV/SIDA.

Ainda no contexto da mobilização social, a componente voltada para adolescentes - Os Bradas, passou pela segunda fase de expansão de 5 para 8 províncias, passando a representar um total de 83 clubes dos 'Bradas', abrangendo um total de 1660 crianças implementando actividades imprescindíveis assegurando que os seus direitos não são violados e desta forma apreender diferentes habilidades para a vida.

Outro grande destaque de 2009 foi a implementação da campanha de comunicação de massa sobre Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes no contexto do HIV/SIDA. Trata-se da primeira campanha de comunicação da África Austral sobre HIV/SIDA, da qual a N'weti fez parte através da veiculação de vários produtos de comunicação para televisão, rádio bem como através da produção e distribuição de materiais impressos.

Ainda no contexto dos nossos esforços de partilha de informação e mensagens relevantes, com o objectivo de contribuir para que comunidades Moçambicanas possam tomar decisões informadas sobre saúde, em 2009, a N'weti procedeu à produção e distribuição de uma série de materiais sobre Tratamento Anti-retroviral Pediátrico.

Grandes desafios esperam-nos em 2010. De entre eles, prevemos o reforço da nossa componente de M&A; da componente de recursos humanos e da de contabilidade. A introdução de novos tópicos programáticos como Malária e Tuberculose; o desenvolvimento e adopção de novas abordagens e estratégias multi-media; a expansão do programa 'Os Bradas' através do MEC e a expansão do projecto de mobilização social de adultos em Nampula, representam desafios adicionais.

A N'weti e seus beneficiários agradecem ao Governo Moçambicano e aos seus parceiros que têm, de forma consistente, apoiado na concretização da sua visão e missão, e desta forma contribuído para que, gradualmente, as nossas populações tenham cada vez mais acesso à informação e oportunidades de diálogo sobre questões de saúde críticas para o nosso desenvolvimento.

## Sumário Executivo

O presente relatório tem como objectivo apresentar as actividades e os resultados alcançados pela N'weti - Comunicação para a Saúde em 2009, como forma de partilhar com os seus parceiros, doadores e o público em geral aspectos de vital importância para a organização.

A componente de Pesquisa, 2009 foi marcado pela publicação do Relatório "Silêncio, Segredos e Mentiras", resultante da pesquisa formativa efectuada sobre a problemática dos Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes (MCP).

No âmbito da Série sobre Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes (MCP), foram levadas a cabo pré-testagens dos materiais da série, bem como do script do filme moçambicano "Traídos pela Traição", da série regional LOVE. Histórias de amor em tempos marcados pelo HIV/SIDA

No que se refere à pesquisa formativa, foi levada a cabo uma avaliação da série regional UNTOLD, veiculada no ano transacto, bem como o estudo de recepção da radionovel "Duas Caras", da campanha sobre Violência Doméstica.

A nível do programa Multi-media, no âmbito da campanha sobre Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes (MCP), foram produzidos uma série de materiais multi-media com o objectivo de aumentar a percepção de risco associada à multiplicidade de parceiros co-ocorrentes e influenciar normas sociais que legitimam e perpetuam esses comportamentos. Destacam-se a revista "Amores a mais é demais", a radionovela "Vidas Mascaradas" e o filme "Traídos pela Traição", da série LOVE.

Adicionalmente, numa parceria com o UNICEF, foi desenvolvida uma série de materiais multi-media sobre Tratamento Pediátrico e HIV. Aprovados pelo MISAU, essa série consistiu nos seguintes materiais: (a) um spot de rádio, (b) um documentário televisivo, (c) um Guia para o Trabalhador de Saúde e (d) um Álbum Seriado para uso em consultas de grupo a mulheres grávidas.

Na componente de Advocacia, 2009 foi marcado pela continuação da campanha para a aprovação da lei sobre Violência Doméstica e o início da campanha para a priorização da problemática dos Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes (MCP) nos planos e programas de prevenção do HIV/SIDA no país. Em violência doméstica, a implementação de actividades de advocacia através dos media

(produção de spots de rádio e Televisão e inserção de artigos em jornais) e de mobilização comunitária foi determinante para o alcance dos objectivos traçados e aprovação da lei pela Assembleia da República. Para MCP, 2009 foi determinante para o estabelecimento da aliança nacional e formações dos membros em matéria de HIV e MCP, mas também em princípios básicos de Advocacia e advocacia através dos media.

Em 2009, a componente de Marketing foi marcada pela campanha de Marketing e Consciencialização sobre MCP “Amores a mais é demais. Yuuhh! Não vale a pena!”. A campanha, que esteve no ar durante 3 meses, teve um grande enfoque na inserção e veiculação de diversos produtos nos media, patrocínio de programas e colocação de outdoors em locais estratégicos, por todo o país.

Esta campanha foi acompanhada pela distribuição da revista “Amores a mais é demais”, pelas províncias de Tete, Sofala, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.

No que se refere à Mobilização Social, no seu terceiro ano de implementação, o Projecto “O Clube dos Bradas” expandiu-se para 83 clubes, em 42 distritos do país. No primeiro semestre de 2009, foi levada a cabo a formação de facilitadores, em parceria com a RENSIDA, UNICEF e o MEC. Uma outra formação virada para a produção radiofónica de programas de criança, em parceria com o ICS, abrangeu 460 crianças de 23 clubes de rádios. Quanto aos materiais de apoio aos clubes, foram produzidas e distribuídas 8 edições do jornal “O Brada”, abordando diversos temas de interesse das crianças e dos clubes.

No Projecto “African Transformation (AT)”, a ser implementado em 5 distritos da Província de Nampula, destaque é dado à parceria com a Johns Hopkins University (JHU) e a realização das actividades determinantes para o arranque antepado do primeiro ciclo das sessões, culminando com cerca de 8.000 pessoas a beneficiarem do projecto neste primeiro ano. De entre estas actividades, algumas são de destaque, nomeadamente o Estudo de Base, a avaliação da capacidade das OCBs, a adaptação e ajuste dos diferentes materiais bem como a criação do sistema de Monitoria e Avaliação.

A nível de Governação, o destaque é dado à consolidação dos diferentes sistemas e instrumentos de governação e à criação do Conselho de Administração.

Quanto à Capacitação Institucional, no ano de 2009, os colaboradores da N'weti participaram em diversas capacitações em várias áreas, com impacto directo na implementação das actividades e no desenvolvimento da organização.

A componente de Mobilização de Recursos passou a contar, em 2009, com um voluntário da Skillshare International, responsável pelo desenvolvimento de uma estratégia e plano de mobilização de recursos e sua implementação. O enfoque é dado ao Pequeno-almoço com os doadores bem como ao desenvolvimento e submissão de várias propostas de financiamento nas diversas áreas de intervenção da N'weti.

No que toca ao Sector de Administração, Finanças e Recursos Humanos, a abertura e o início do funcionamento do escritório em Nampula e a contratação de pessoal, tanto para o projecto AT em Nampula, como para os escritórios em Maputo, como forma de dar vazão ao crescimento da organização, marcaram o ano de 2009.



# ÍNDICE

Visão.....	2
Missão.....	2
Nota do Conselho de Administração.....	3
Conselho de Administração.....	3
Nota da Directora Executiva.....	4
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	6
INTRODUÇÃO.....	10
PESQUISA FORMATIVA.....	11
PROGRAMA MULTIMÉDIA.....	13
Revista “Amores a Mais é Demais”.....	14
Radionovela “Vidas Mascaradas”.....	14
Radionovela “Duas Caras”.....	15
Televisão: Série “Love”.....	15
Série de Materiais Multimédia sobre Tratamento Pediátrico e HIV.....	15
ADVOCACIA.....	17
Violência Doméstica.....	17
Parceiros Múltiplos e Concomitantes.....	18
MARKETING.....	19
DISTRIBUIÇÃO.....	20
MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	21
Promoção de Habilidades para a Vida entre adolescentes - Clube dos Bradas.....	21
Violência Baseada no Género - African Transformation.....	23
Estudo de Base.....	24
Avaliação de Capacidades de OCB's.....	25
Adaptação do Guia do Facilitador.....	26
Edição e Dobragem dos Perfis em vídeo.....	26
Treinamento de Facilitadores Comunitários.....	27
Sistema e Instrumentos de M&A.....	27
Aquisição e Distribuição de Equipamentos.....	28
Sessões de Diálogos Comunitários.....	28
Parcerias N'weti e Johns Hopkins University.....	28
GOVERNAÇÃO.....	30
CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL.....	31
MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS.....	32
Pequeno-almoço com Doadores.....	33
Desafios identificados.....	34
ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS & RECURSOS HUMANOS.....	35

# I. Introdução

A N'weti é uma organização de comunicação para saúde e desenvolvimento com intervenções nas áreas de Educação, Saúde e Género. A comunicação para Mudança Social e do Comportamento é a abordagem através da qual a N'weti desenvolve e implementa as suas intervenções com o objectivo único de contribuir para a melhoria das condições de vida da população moçambicana no que tange à saúde pública. O recurso a meios de comunicação de massa, a ferramentas de advocacia e a metodologias participativas de mobilização social permitem à N'weti assegurar potencial impacto a nível individual, social e comunitário.

O objectivo deste relatório é trazer de forma resumida as acções e resultados alcançados pela organização durante o ano 2009, principais destaques, desafios e constrangimentos como forma de partilhar com seus parceiros, doadores, e o público em geral aspectos considerados de importancia significativa para o crescimento da organização.

O ano de 2009 foi particularmente marcado pela abertura de um escritório satélite da N'weti na província de Nampula que pudesse facilitar a implementação da componente de mobilização social, o que representou um crescimento significativo em termos de recursos humanos, adopção de novos sistemas e procedimentos administrativos e financeiros.

O presente relatório apresenta de forma sucinta os resultados dos programas e suas diferentes componentes, bem como destaques de áreas-chave como Capacitação, Mobilização de Recursos, Administração, Recursos Humanos e Finanças.

## II. Pesquisa Formativa

A pesquisa é uma das componentes-chave na implementação das intervenções da N'weti. O processo extensivo de pesquisa determina a qualidade de informação partilhada com a sua audiência, o que permite que a audiência se identifique com os produtos disseminados pela N'weti. Todos os materiais produzidos pela N'weti (Séries Radiofónicas, Televisivas e Revistas) são informados por resultados de diferentes estudos e pré-testes.

Uma das maiores realizações do ano de 2009 foi a formação da 3ª geração de "fieldworkers", permitindo assim que a N'weti possa realizar pesquisas em todo o país a custos baixos, na medida em que os "fieldworkers" recentemente formados estão baseados no centro e norte do país. Para além disso, esta formação cria capacidade local que pode ser usada em projectos ou por diferentes instituições de comunicação para saúde a nível do país. A formação foi possível graças a parcerias entre a N'weti e a Universidade Católica em Nampula e a Universidade Pedagógica na Beira.

Em 2009 a N'weti pôde, pela primeira vez, realizar uma das suas maiores aspirações: a publicação de resultados de pesquisas formativas. A primeira publicação desta natureza foi a pesquisa sobre Múltiplos Parceiros e Co-ocorrentes no contexto do HIV SIDA, o que acrescentou uma mais-valia ao trabalho da N'weti, pois passou a contar com uma oportunidade acrescida de dialogar com parceiros e público no geral sobre questões de saúde através de uma perspectiva de investigação.

Em 2009, o Departamento de Pesquisa da N'weti concentrou-se na pré-testagem de uma série de produtos da campanha de *mass media* sobre Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes, incluindo, revistas, brochuras, séries de rádio em várias línguas, bem como o pré-teste do script do filme "Traídos pela Traição", sobre MCP. Para além disso, foram igualmente conduzidas avaliações rápidas da série de TV "Untold" e estudo de recepção da radionovela sobre violência doméstica, produtos estes da campanha sobre violência doméstica levada a cabo pela N'weti em 2008.



### David Magaia

Gestor de Pesquisa, Monitoria e Avaliação

David Magaia é natural de Maputo. Reverendo, tem uma larga experiência na condução de grupos focais para intervenções de comunicação para mudança social e de comportamento. David Magaia foi responsável pela coordenação e implementação das diferentes pesquisas efectuadas pela N'weti, tanto a nível formativo como sumativo.



*Para mim os filmes do Untold, são uma experiência diferente, onde a gente pode ver diferentes filmes da África Austral, e poder ver que nossos problemas também são problemas dos nossos vizinhos. Isto me fez saber que afinal não somos só nós mas há muitos países que sofrem os mesmos problemas que os nossos.*

Jovem - zona rural - Dondo



Existem vários desafios a serem considerados a nível do Departamento de Pesquisa. Um deles é o de garantir a alta qualidade e profundidade dos dados recolhidos em campo pelos "fieldworkers", e a necessidade de melhorar a capacidade de elaboração de relatórios analíticos das pesquisas. Um outro desafio não menos importante, é a dificuldade no cumprimento dos cronogramas das pesquisas e submissão dos relatórios à gestão executiva da N'weti. Também é desafio, a necessidade de garantir que os participantes dos grupos focais leiam as revistas e guiões que lhes são entregues uma semana antes da condução das discussões em grupos focais para melhores resultados do pré-teste.

Para 2010, perspectiva-se a incorporação das componentes de Monitoria e Avaliação (M&E - Monitoring and Evaluation) no Departamento de Pesquisa. Para o efeito, a equipa de pesquisa tem participado em formações em M&A e estará a participar activamente na avaliação de meio-termo da campanha sobre Parceiros Múltiplos e Co-ocorrentes que será conduzida pela Soul City.



### III. Programa Multimédia



**AMORES A MAIS  
É DEMAIS**

No ano 2009 a N´weti produziu uma série de materiais multimédia que serviram de plataforma de apoio a uma intervenção estratégica levada a cabo pela organização para contribuir de forma positiva para a redução da multiplicidade de parceiros concomitantes nas comunidades Moçambicanas.

Vários estudos realizados no nosso país e também em toda região austral de África revelam que a convivência com mais do que um parceiro sexual num mesmo período de tempo é um comportamento comum em toda a região. Este comportamento, associado ao reduzido e inconsistente uso do preservativo, consiste num dos principais vectores de transmissão do HIV na África Austral e em Moçambique, em particular.

Assim, a intervenção multimédia da N´weti tinha como principais objectivos:

- Aumentar a percepção de risco associada à multiplicidade de parceiros concomitantes; e
- Influenciar normas sociais que perpetuam os comportamentos associados a parceiros múltiplos e concomitantes.



Para atingir os objectivos preconizados, foram produzidos ao longo de 2009 materiais diversos sobre o assunto direccionados para diferentes grupos de audiência, designadamente:

- Uma revista (36 páginas) sobre Relacionamentos Múltiplos e Concomitantes para distribuição a nível nacional, com o título “Amores a mais é Demais” em Português, Makua, Shangana & Sena;
- Uma radionovela de 30 episódios sobre Relacionamentos Múltiplos e Concomitantes nas línguas Português e Macua, com o título “Vidas Mascaradas”;
- Uma curta-metragem de 26 minutos sobre Relacionamentos Múltiplos e Concomitantes, com o título “Traídos pela Traição”;



#### **Maura Quatorze**

Coordenadora de Multimédia

Maura Quatorze, nasceu e passou a maior parte de sua vida na cidade de Maputo. Tendo sempre sonhado com a profissão de jornalista, a licenciatura em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Universidade Nova de Lisboa), foi um passo natural na sua progressão académica.

Concluídos os estudos universitários, Maura começou como jornalista no diário Mediafax, em 2003. Cerca de três anos depois, ela passaria pelo semanário moçambicano SAVANA, pouco antes de se virar para um outro tipo de comunicação – para saúde e desenvolvimento -, junto à N´weti.

Desde 2006 que Maura integra a jovem equipa da N´weti. Durante os primeiros anos dedicou-se às componentes de rádio e materiais impressos (incluindo a redacção e coordenação do Jornal O Brada). Em 2009 passou a assumir igualmente a componente de Televisão.

Todos os materiais acima referidos tiveram como principal enfoque em termos de mensagens uma melhor comunicação e abertura entre parceiros fixos. Esta opção foi motivada pelo facto da pesquisa de audiência realizada pela N'weti ter demonstrado que a insatisfação emocional e sexual, essencialmente baseadas na falta de comunicação aberta entre parceiros primários, consistia numa causa importante do envolvimento em mais do que um relacionamento sexual.

### III.a Revista "Amores a Mais é Demais"

Esta revista tem um formato muito baseado na fotonovela, em que personagens vivem histórias interessantes inspiradas na realidade. 1 milhão e 300 mil exemplares desta revista foram impressos nas quatro línguas mais faladas em Moçambique: Shangana, Sena, Makua e Português. 230 mil cópias adicionais foram impressas com apoio do Unicef. Durante 2009 a N'weti fez chegar esta revista a mais de 350 pontos de distribuição (cerca de 500 mil exemplares) nas províncias de Tete, Sofala, gaza e maputo Cidade e Província. Estas províncias foram seleccionadas em virtude das suas características epidemiológicas e de seroprevalência.

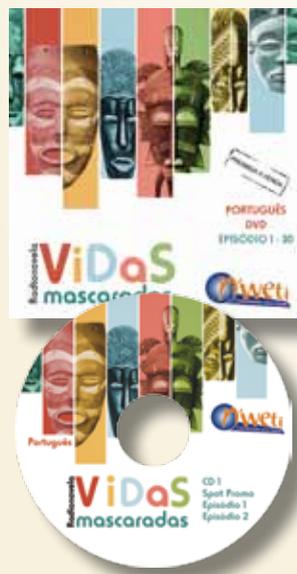
Adistribuição pelas restantes prornvíncias do país será feita através dos parceiros da N'weti.

Ainda no âmbito da Campanha sobre MCP, a N'weti produziu em 2010 dois folhetos sobre o tema e sobre a Campanha Nacional, bem como uma pequena brochura de bolso "Conheça o Zé", dirigida aos corredores de alta mobilidade populacional e fronteiras.



### III.b Radionovela "Vidas Mascaradas"

A radionovela "Vidas Mascaradas" integra a campanha "Amores a Mais é Demais", sobre Relacionamentos Múltiplos e Concomitantes. Em Português e Macua, "Vidas Mascaradas" conta uma história de amor verdadeiro entre a jovem estudante e vendedora de mercado Rute e Mário, pequeno comerciante habituado a relacionamentos fáceis e superficiais até Rute mudar a sua vida e lhe mostrar que, afinal, o amor a dois e a honestidade compensam. Esta série de 30 episódios começou a ser veiculada em Português em cerca de 50 rádios no final de Novembro de 2009 (Rádio Moçambique e mais de 40 rádios comunitárias em todo o país). Em 2010 será veiculada em Macua. Mais uma vez, o UNICEF contribuiu para a veiculação da radionovela em cerca de 20 rádios comunitários.



### III.c Radionovela “Duas Caras”

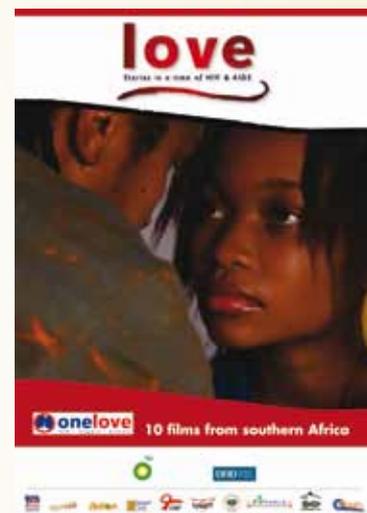
Apesar da radionovela “Duas Caras” fazer parte da intervenção multimédia sobre violência doméstica implementada em 2008, foi apenas veiculada em 2009. Trata-se de uma série radiofónica de 30 episódios, contando a história de Telma, uma determinada locutora de rádio que esconde um segredo: ela é vítima de violência doméstica pelas mãos de seu próprio marido, José. Um dia, Telma decide virar o jogo e lutar pelo seu direito a viver em paz e a não sofrer violência no seu próprio lar. “Duas Caras” foi para o ar na Rádio Moçambique e em cerca de 20 rádios comunitárias em todo o país entre Junho e Dezembro de 2009. Várias rádios repetiram a veiculação da mesma, sem custos adicionais para a N’weti.



### III.d Televisão: Série "Love Stories"

A N’weti iniciou em 2009 a produção da sua segunda curta-metragem, "Traídos pela Traição", numa história de amor entre Sandra e André, que fazem uma das escolhas mais difíceis de suas vidas: transformar a honestidade num dos pilares da sua relação, confessando os relacionamentos paralelos que ambos mantinham. Não é fácil. Mas o casal encontra na honestidade o começo de algo melhor.

Este filme faz parte da série regional LOVE Stories, em que 10 países da região produzem histórias de amor, contadas sob perspectivas diferentes ainda no contexto dos parceiros múltiplos e concomitantes. Em 2010, os 10 filmes foram veiculados nos 10 países da SADC, membros do programa regional da Soul City.



### III.e Série de Materiais Multimédia sobre Tratamento Pediátrico e HIV

Uma parceria com o UNICEF resultou na produção de uma série de materiais com mensagens simples e abrangentes sobre Tratamento Pediátrico e HIV. Estes materiais incluem: spot de rádio; documentário televisivo; um Guia para o Trabalhador de Saúde e um Álbum Seriado para uso em consultas de grupo a mulheres grávidas seropositivas. Esta série foi produzida em parceria com as organizações provedoras de tratamento anti-retroviral pediátrico como o próprio Ministério da Saúde, os MSFs (Médicos Sem Fronteiras), Comunidade Sant’Egídio, Elisabeth Glaiser, FHI.





A componente multimédia da N'weti tem sido foco do estabelecimento e/ou de reforço de várias parcerias de desenvolvimento tanto a nível nacional como internacional resultando daí um crescente apoio técnico, durante os processos de produção dos materiais de comunicação, bem como apoio em termos de recursos humanos e financeiro.



Alguns desafios foram já identificados no que se refere a esta componente entre eles: **(1)** Garantir maior interligação entre personagens e histórias abordados nos diferentes *media*; **(2)** Assegurar a continuidade do uso de uma abordagem verdadeiramente multimédia, com mensagens e produtos adequados a cada *media* e grupo da audiência; **(3)** Explorar outras línguas, além de Português, Shangana, Sena e Makua habitualmente usadas pela N'weti.

Para 2010 perspectivamos o reforço significativo da componente de Televisão, com a produção de quatro curtas-metragens e oito documentários televisivos sobre Violência Doméstica Contra a Mulher; e a introdução de novos tópicos de grande relevância para o país, designadamente malária e cólera.



## IV. Advocacia

A componente de Advocacia, como parte integrante do modelo de comunicação para mudança social implementado pela N'weti, facilita a criação de um ambiente social e de Comportamento político e legal favorável para a mudança social. Assim, a aprovação da Lei contra a Violência Doméstica, em 29 de Junho (na generalidade) e 13 de Julho (na especialidade) foi sem dúvidas o grande destaque de 2009.

### IV.a Violência Doméstica

Em 2009, a nível de Advocacia, a N'weti continuou com a sua contribuição para a campanha para a Aprovação da Lei contra a Violência Doméstica e deu início à implementação das actividades de Advocacia referente aos Parceiros Múltiplos e Concomitantes (MCP).

Para dar continuidade à Advocacia através dos meios de comunicação, foram produzidos e veiculados em diferentes meios, 2 PSAs (*public service announcements*), bem como a inserção de artigos na imprensa dando resposta a inquietações levantadas ao longo do processo de discussão da lei. No que toca à mobilização comunitária, um diálogo comunitário foi levado a cabo no Distrito de Marracuene, em parceria com uma organização local (ASSOMUDE), para debater a questão da violência doméstica com as comunidades.



#### Marçal Monteiro

Coordenador Advocacia e Marketing

Marçal Monteiro é natural do Chinde, província da Zambézia. É Licenciado em Linguística pela Universidade Eduardo Mondlane e Pós-graduado em População e Desenvolvimento estando neste momento a terminar a sua tese de Mestrado em População e Desenvolvimento, pela Universidade Eduardo Mondlane.

Encontra-se envolvido no sector da Saúde e Desenvolvimento por aproximadamente 6 anos, tendo exercido as funções de Coordenador da NAIMA+, uma rede de ONGs internacionais que trabalham na área da Saúde e HIV/SIDA.

Fazendo parte dos quadros da N'weti desde 2007, Marçal é responsável pela implementação da componente de Advocacia e das campanhas de Marketing e promoção dos materiais desenvolvidos pela N'weti. É também responsável pelo processo de distribuição massiva dos materiais pelos parceiros e pelas diferentes audiências e destinatários.



*Eu sou de opinião de que os filmes Untold são educativos porque educam. Após uma sessão de filme a pessoa começa a ganhar consciência e decide mudar ou seja afastar-se de determinadas coisas que antes fazia; como ter muitas namoradas, envolver-se sexualmente sem preservativo. Com o filme, a pessoa aprende que realmente o HIV/SIDA existe; por essa razão temos que nos testar para saber o nosso estado serológico, mesmo com a história da Chipu no filme de Zimbabwe a pessoa aqui realmente aprende o que é a vida, porque trata-se de uma donzela que cria os irmãos porque os pais morreram vítima de HIV/SIDA, por isso considero-os de educativos esses filmes de Untold.*

Rapariga - zona urbana - Chimoio



## IV.b Parceiros Múltiplos e Concomitantes

O estabelecimento da Aliança para MCP foi o primeiro passo que se pretendia para dar início à campanha de advocacia virada para fazer da problemática de MCP uma prioridade nacional no que toca à prevenção do HIV. Para tal, as seguintes actividades foram levadas a cabo:

**a)** contactos com as organizações e redes relevantes na área da prevenção do HIV; **b)** criação do comité central de coordenação, baseado em Maputo; **c)** mesa redonda com os parceiros para a apresentação da campanha; **d)** Seminários regionais de formação básica em Advocacia e MCP, bem como o início do processo de criação dos comités provinciais, que tiveram lugar em Nampula, Beira e Xai-Xai, nas regiões Norte, Centro e Sul, respectivamente.

Nestes seminários participaram representantes de organizações provenientes das diferentes províncias. De modo a fornecer mais informação sobre a problemática de MCP, foram publicados no Semanário Zambeze, 12 artigos abordando as diferentes *nuances* do tema. Dado que a campanha sobre MCP teve início apenas no último trimestre do de 2009, o ano de 2010 destina-se a dar seguimento das actividades preconizadas para a área de advocacia para MCP.

Em advocacia, as parcerias são essenciais e determinantes para o sucesso de qualquer intervenção. A parceria levada a cabo com o Fórum Mulher, WLSA, MULEIDE e outras organizações de promoção e defesa dos direitos humanos da mulheres, que culminou com a formação do Movimento pela Aprovação da Proposta de Lei contra a Violência Doméstica, foi uma mais-valia para o alcance dos objectivos da campanha contra a violência doméstica.

No que concerne à advocacia, um dos desafios mais constantes tem sido garantir o comprometimento dos diferentes parceiros em relação às campanhas implementadas, bem como a coordenação das actividades dos diferentes membros da Aliança. No ano de 2009, esses desafios foram também observados, visto que parte significativa dos comités de coordenação a nível das províncias ainda estão em processo de criação.

Para MCP, a parceria estabelecida com as diferentes organizações, redes e o CNCS (e seus núcleos provinciais), vai permitir uma continuidade eficaz das actividades de advocacia para a priorização de MCP na prevenção do HIV em Moçambique.

## V. Marketing

A componente de Marketing permite criar demanda para os materiais de comunicação multimedia bem como promover a marca N'weti e suas associadas. Em Marketing, o enfoque foi direccionado para MCP e para a promoção institucional.

Outro ponto a mencionar foi o lançamento da Campanha sobre MCP "Amores a mais é demais. Yuuh! Não vale a pena!", em Novembro. A campanha de Marketing e de Consciencialização sobre MCP teve o seu início a 6 de Novembro. A Agência de Publicidade EUROBRAND foi a escolhida para implementar a campanha, que consistiu em:

- Conferência de imprensa e inserção de anúncios e encartes sobre a campanha em jornais nacionais
- Produção e veiculação de 2 spots para TV e Rádio sobre MCP
- Criação e produção de um jingle para a campanha
- Patrocínio de Programas (Talk shows) específicos de TV e Rádio para abordar a temática durante três meses
- Colocação de material outdoor em locais estratégicos por todo o país



## VI. Distribuição

A Distribuição é o culminar do processo de levar informação e mensagens às audiências-alvo de forma eficiente e de acordo com as necessidades daquelas e com as características dos materiais. A distribuição da revista "Amores a mais é demais", em 4 línguas foi levada a cabo pela BONGANI RAIMAKER, em parceria com a Globo Distribuidora, durante o mês de Dezembro. Todavia, dada a exiguidade de fundos para cobrir a distribuição nos 2.152 pontos constantes da base de dados, pelas suas características epidemiológicas e de seroprevalência, a prioridade de distribuição foi dada para as províncias de Tete, Sofala, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo. 200 mil cópias foram enviadas para os escritórios da N'weti em Nampula para posterior distribuição.

Em Marketing e Distribuição, o desafio principal relaciona-se com a necessidade de garantir o cumprimento dos prazos estipulados, bem como com a qualidade na implementação das actividades.



## VII. Mobilização Social

### VII.a O Clube dos Bradas - Promoção de Habilidades para a Vida entre Adolescentes

2009 foi o terceiro ano de implementação do projecto “O Clube dos Bradas”. A N’weti concentrou os seus esforços na expansão significativa do projecto para 83 clubes dos bradas em mais 21 distritos nas províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Tete e Zambézia. No total o projecto está sendo implementado em 8 províncias (42 distritos). O projecto conta com 128 facilitadores envolvidos na implementação de várias intervenções voltadas para a promoção de habilidades para vida de um universo de 25.513 crianças dos 10 aos 14 anos.

Ainda no primeiro semestre, foi realizada de Março e Abril, em todas as províncias do país, excluindo a província do Niassa, a formação de facilitadores em Habilidades para Vida. A formação tinha como grupo alvo todos os facilitadores do Clube dos Bradas, os professores, os activistas que trabalham nas escolas e pontos focais da educação responsáveis pelo acompanhamento e supervisão das actividades extracurriculares nas escolas, os produtores do programa da criança a nível das rádios comunitárias e delegações da Rádio Moçambique.

No total foram formados pela N’weti, em parceria com a RENSIDA, um total de 439 pessoas dos quais 22 eram professores, 19 produtores de rádio, 330 activistas e 68 pontos focais distritais, com uma média de 48 participantes por província. Esta formação pretende responder à necessidade de expansão massiva da iniciativa “Os Bradas” para todo o país, no âmbito de uma parceria entre a N’weti, Unicef, Rensida e Ministério da Educação e Cultura. Ainda no contexto da capacitação 460 crianças de 23 Clubes de rádios foram formadas nas 8 províncias/22 distritos em produção radiofónica de programas de criança para criança em parceria com o Instituto de Comunicação Social (ICS).

Uma das responsabilidades da N’weti neste projecto é o desenvolvimento e produção de materiais de comunicação de apoio às actividades implementadas pelas crianças nas escolas. Foram produzidas 8 edições do jornal ‘O Brada’ e impressos um total de 560.000 exemplares. Entre os temas abordados salientamos:



#### **Gildo Nhapuala**

Gestor de Mobilização Social

Gildo Nhapuala nasceu na cidade de Maputo, onde concluiu o Ensino Secundário Geral.

É Licenciado em Psicologia e Pedagogia e Mestre em Psicologia Educacional.

Exerceu durante três anos a posição de Coordenador de Programas da Associação Criança, Família e Desenvolvimento (CFD) onde esteve ligado a vários programas de mobilização social para adultos e crianças, a que se junta alguma experiência a nível da docência universitária.

Ingressou na N’weti em 2009 onde tem dado o seu contributo na área de mobilização social para crianças e adultos através dos projectos Clube dos Bradas e African Transformation.

Crescimento e Adolescência; Gravidez na Adolescência: Prevenção da gravidez precoce; Higiene Pessoal; Higiene do Ambiente; Efeitos da Violência Doméstica nas crianças; Drogas & Vícios; Tráfico de crianças. Mais de 25.500 crianças recebem o Jornal o Brada em mãos.

A promoção de habilidades para vida no projecto acontece não apenas através dos materiais produzidos pela N'weti mas, acima de tudo, através dos micro-projectos definidos e implementados pelas crianças ao longo do ano. O projecto é altamente participativo, permitindo assim que cada clube possa escolher que micro-projectos implementar ao longo do ano. Alguns dos projectos implementados pelos clubes dos bradas em 2009 incluem, entre outros, a divulgação dos direitos das crianças, distribuição de redes mosquiteiras, saneamento no meio escolar, segurança na estrada, recolha de material escolar para crianças órfãs, campanhas de combate ao sarampo, integração da criança portadora de deficiência na escola, registo de nascimento, construção de salas de estudo e bibliotecas entre outras.

Uma série de desafios foram identificados ao longo de 2009, entre eles:

- Garantir a apropriação do projecto pelo Ministério da Educação e Cultura;
- Garantir uma maior interacção entre o clube da rádio e o clube da escola;
- Estender o projecto Clube dos Bradas, para todas províncias do País num modelo sustentável;
- Responder de forma eficaz e com celeridade às preocupações dos clubes;
- Criar um mecanismo efectivo de monitoria e instrumentos apropriados para o efeito;
- Usar os relatórios das viagens de monitoria como fonte para melhorar as actividades;
- Melhorar a comunicação com os clubes no que se refere a distribuição dos materiais.

Para 2010, a aposta da intervenção dos Bradas está em elevar o nível de qualidade das actividades implementadas pelos 83 Clubes como forma de garantir o impacto previsto.



## VIII.b African Transformation - Violência Baseada no Género

A N'weti implementa o projecto "African Transformation" (AT), com a duração prevista para 4 anos (2009-2012). O projecto está a ser implementado em 5 distritos da província de Nampula, nomeadamente Moma, Angoche, Meconta, Murrupula e Nampula. Tem como principais beneficiários mulheres e homens dos 18 aos 50 anos dos distritos acima referidos e tem como meta que 129.600 beneficiários possam ser expostos as sessões de diálogos comunitários sobre violência de género nos 4 anos de implementação do projecto.

O projecto pretende criar um espaço de análise crítica e discussão entre homens e mulheres, juntos, sobre factores estruturais que impedem que ambos possam participar de forma igualitária no processo de tomada de decisão e alocação de recursos e desta forma, promover um processo de mudança transformativa orientada para a promoção da participação igualitária de mulheres e homens nas diferentes esferas de actuação.

Os grandes destaques na implementação do projecto em 2009 foi o estabelecimento da parceria com 10 OCBs (Organizações Comunitária de Base) e Johns Hopkins University, (JHU) o treinamento de 50 facilitadores comunitários e 3 supervisores distritais e o arranque atempado das sessões de diálogos comunitários envolvendo, no primeiro ciclo, 88 grupos com 30 participantes. No final do primeiro ano cerca de 8,000 pessoas tinham sido beneficiadas pelo projecto. Outro destaque é a disponibilidade incondicional e o forte entusiasmo dos membros das comunidades onde o AT está a ser implementado





*Aprendi que é conversando  
que as pessoas se entendem;  
a violência doméstica não é  
solução de nenhum problema,  
pessoas frustradas é que  
resolvem os problemas com  
base na violência*

Homem/jovem -  
zona urbana - Tete



em participar de forma regular nas 12 sessões de diálogos comunitários que perfazem um total de 12 semanas consecutivas (com os mesmos participantes), o que demonstra o nível de consciência da importância que a intervenção do AT pode ter nas suas vidas, da família e da sua comunidade. Assumindo os inúmeros afazeres que os membros das comunidades têm, disponibilizarem 3 horas semanais do seu precioso tempo que poderia ser usado para outros fins para participarem com regularidade nas 12 sessões de diálogos comunitários, sem que para tal haja condicionalismo e/ou promessas de ordem material, é facto que merece ser destacado.

Passamos a seguir a apresentar o relato das principais actividades desta componente.

## V.c Estudo de Base

A N'weti conduziu, como ponto de partida para implementação do projecto AT, um estudo de base. Este estudo, realizado nos 5 locais propostos para implementação do projecto, procurou buscar dados de base sobre Normas e Papéis Sociais de Género, Conhecimentos, Atitudes e Práticas em relação ao HIV e SIDA, Género, Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos da Mulher, Habilidades para a Vida no contexto da Educação Sexual, Múltiplos Parceiros, Sexo Transaccional e Intergeracional, Violência entre Parceiros e condições para implementação do projecto. O estudo fornece à intervenção informação relevante e que está a alimentar os diferentes níveis de implementação do projecto, tanto a nível programático e pragmático, bem como com informações e dados relevantes que poderão ser usados durante a implementação, e posteriormente no processo de monitoria e avaliação.



## V.d Avaliação de Capacidade de OCBs

A implementação do projecto AT é viabilizada, em parte, graças à valiosa parceria entre a N´weti e algumas OCBs que trabalham nos distritos de Moma, Angoche, Meconta, Murrupula e Nampula. Como ponto de partida para o envolvimento das OCBs houve necessidade de realizar uma avaliação de capacidade de diferentes organizações locais com o objectivo de identificar OCBs que apresentassem potencial relevante para parceria. Com recurso a um processo participativo, envolvendo os governos distritais, líderes comunitários, membros da comunidade, representantes das OCBs e seus membros, ONGs e a N´weti foram identificadas e seleccionadas 10 OCBs que respondiam favoravelmente aos critérios definidos para o seu envolvimento na implementação do AT.

No distrito de Nampula foram seleccionadas a Associação Oleiros de Anchilo; Associação Ovukula Ohawa; em Murrupula a Cabana Social e o Orfanato Ajuda a Deus; em Meconta Associação 25 de Setembro e Centro de Desenvolvimento Comunitário, em Moma; Associação Muerawera e Associação Graças a Deus; enquanto que em Angoche foram seleccionadas a ECIMO e Associação de Solidariedade e Aconselhamento em Saúde.

As OCBs seleccionadas possuem potencial relevante para, em parceria com a N´weti, implementar o AT, facto atestado pelo seu forte nível de enraizamento nas comunidades onde operam, a par da credibilidade que gozam junto do governo distrital, comunidade e outros parceiros a actuar nesses locais, pese a necessidade demonstrada por algumas delas de acções de capacitação institucional em componentes institucionais específicas.

Finalizada a selecção das OCBs, a N´weti e as 10 OCBs seleccionadas iniciaram a partilha, discussão e harmonização dos termos de referência da parceria.

Na base do consenso alcançado sobre os termos de referência da parceria, os MoU foram assinados, formalizando desta forma a parceria entre a N´weti e cada uma das 10 OCBs para implementar o AT. Em termos gerais a parceria define como responsabilidades da N´weti o treinamento dos facilitadores das OCBs, apoiar a mesma com equipamentos e materiais para as sessões, fornecer um subsídio mensal aos facilitadores de cada OCB e um valor anual a OCB para despesas administrativas relacionadas com a implementação do AT, para além de apoio na monitoria e supervisão da actividade dos facilitadores.



*“Aprendi a dar valor a vida e as pessoas que me são queridas, como cuidar bem dos meus irmãozinhos que precisam do meu amparo e a respeitar as pessoas.”*



Homem/jovem - zona urbana - Chimoio



*Acho que a revista é muito importante, porque aprendemos muita coisa, há conceitos que nos ajudaram bastante, por exemplo fala-se aqui da violência económica, violência física e outras partes relacionadas com a violência doméstica que a certo ponto vai nos ajudar. Este livro fez-se no sentido de nos ajudar a ter-mos espírito de tolerância com as nossas mulheres, com nossas namoradas.*

Homem/jovem -  
zona urbana - Tete



Às OCBs cabe alocar ao projecto duplas de facilitadores compostas por homens e mulheres, em número a definir pelas partes, que terão a responsabilidade de facilitar as sessões de diálogos comunitários com recurso rigoroso à abordagem do manual Tchova-Tchova-Histórias de Vida e as suas técnicas de facilitação, uso adequado e conservação dos materiais e equipamentos alocados pela N'weti.

## V.e Adaptação do Guia do Facilitador

O Guia do Facilitador é um importante instrumento que permite estimular a discussão e exploração de diferentes aspectos abordados em cada uma das 12 sessões dos diálogos comunitários. Adicionalmente assegura o reforço das habilidades e técnicas de facilitação por parte dos facilitadores comunitários. Inicialmente pré-testado na formação de facilitadores, embora estivesse reconhecidamente próximo do objectivo pretendido, o processo de pré-testagem recomendou algumas alterações pontuais neste instrumento como simplificação da linguagem e actividades adicionais em algumas sessões como pertinentes para que o mesmo esteja finalizado. Actualmente a equipa envolvida no processo está a proceder a acomodação das alterações sugeridas e a versão final estará disponível brevemente.

## V.f Edição e Dobragem dos Perfis em Vídeo

Para cada uma das 12 sessões que compõem o pacote dos diálogos comunitários, existe disponível um perfil de vida em vídeo. Os perfis retratam verdadeiras histórias de sucesso de membros da comunidade que superaram, numa perspectiva de género, barreiras prejudiciais que impedem que mulheres e homens participem igualmente nos processos de tomada de decisão e alocação de recursos. Do conjunto dos 9 vídeos produzidos pela JHU, 7 estão já dobrados para Makua, estando os restantes 2 em fase final de dobragem. Outros 3 perfis, sobre violência baseada no género, produzidos pela N'weti, foram inicialmente editados, visto não terem sido desenvolvidos para uso com a metodologia AT. Face a esta situação houve a necessidade de fazer uma nova edição de modo a ajustá-los ao formato recomendado pela metodologia AT, e seguidamente foram dobrados para Makua.

## V.g Treinamento de Facilitadores Comunitários

50 facilitadores comunitários foram inicialmente seleccionados e submetidos a formação para o uso da metodologia African Transformation (Tchova-Tchova - Histórias de Vida). A formação conjugou a análise crítico-reflexiva dos participantes sobre o processo de construção dos papéis sociais do homem e mulher, reflexão transformativa sobre as suas crenças e valores pessoais, numa perspectiva de género, com a apropriação dos aspectos fundamentais da metodologia, com destaque para conhecimentos dos componentes do pacote Tchova Tchova (guia do facilitador e perfis de vida) fortalecimento das técnicas e habilidades de facilitação, conhecimento da estrutura e de manejar do guião, e habilidades de conduzir as sessões de diálogos comunitários. Os facilitadores foram ainda treinados no uso dos instrumentos de monitoria, sobretudo a forma de preenchimento das fichas em cada sessão e o respectivo fluxograma de M&A. Dos 50 facilitadores inicialmente expostos à formação, 10 não conseguiram responder positivamente as exigências metodológicas, fazendo parte, por isso, parte do grupo de facilitadores actualmente no activo.

## V.h Sistema e Instrumentos de M&A

Foi desenvolvido o sistema de M&A e os respectivos instrumentos. Composto por um fluxograma que de forma clara apresenta o fluxo de informação nos diferentes níveis de actores envolvidos na implementação do AT. No total são 5 instrumentos que permitem uma recolha sistemática de informações e dados relevantes, nomeadamente a TTM1 (Ficha de participação nas sessões), TTM2 (Ficha de opinião sobre os temas), TTM3 (Relatório de actividades dos facilitadores), TTM4 (Avaliação de desempenho dos facilitadores), TTM5 (Ficha cumulativa de participação nas sessões). As três fichas TTM1, TTM2 e TTM3 são reservadas ao uso pelos facilitadores ao longo das sessões, e as fichas TTM4 e TTM5 para o uso dos supervisores.



*Os materiais da Nweti tem sido importantes porque são didácticos, tem conhecimentos, os seus temas tem uma coerência, a pessoa ao ler esta brochura consegue reter algum conhecimento para o seu benefício e para o benefício do próximo.*

Escola Primária  
de Chongoanine -  
Chissano - Gaza



*O impacto do uso dos materiais da Nweti é positivo na medida em que as pessoas tomam conhecimento, essa informação é como se fosse uma lanterna que vem para iluminar os nossos caminhos, porque para quem lê e gosta de aderir os conselhos é claro que esta informação é super boa mesmo.*

Igreja Metodista -  
Xai- Xai - Gaza





*Este livro é importante para mim. De forma positiva, ele ajuda-me a reflectir, meditar por mim mesma, o que tem acontecido comigo, com a minha família, o que posso fazer para melhorar o meu comportamento perante meu esposo, o que devo fazer para melhorar ainda mais o meu comportamento de modo que o meu marido não me violente.*

Mulher Islâmica -  
Zona rural - Pemba



*Neste livro eu aprendi que homens e mulheres têm os mesmos direitos, que não é o facto de ter pago o lobolo que tem o direito de castigar a esposa, pois é: conversando que a gente se entende, não podemos levar nada na violência.*

Mulher - zona  
urbana - Beira



## V.i Aquisição e Distribuição de Equipamentos

Foram adquiridos 22 kits de equipamentos para igual número de duplas de facilitadores para uso nas sessões de diálogos comunitários. Os equipamentos são compostos por 19 kits de computadores portáteis e 3 kits compostos por TVs, DVDs, geradores e estabilizadores de corrente. A opção por computadores portáteis é justificada, entre vários motivos, pelo facto de possibilitar que os facilitadores tenham maior flexibilidade em se movimentar, sobretudo nos casos em que percorrem distâncias longas entre o local da sessão e a sede da OCB, para além de minimizar a necessidade constante de energia da rede eléctrica e/ou combustível para geradores para a projecção dos perfis em vídeo, quando é necessário o uso de TV.

## V.j Sessões de Diálogos Comunitários

As sessões de diálogos comunitários iniciaram no mês de Agosto nos 5 locais definidos. Até ao momento foram realizados 3 ciclos de sessões, sendo que o segundo ciclo iniciou no mês de Novembro e tem o término previsto para o mês de Janeiro de 2010. Os dados apontam para o facto de 176 grupos de 30 participantes - 88 no primeiro ciclo e igual número no segundo ciclo - perfazendo, em termos preliminares, um total de cerca de 8.000 participantes nas sessões de diálogos.

## V.k Parceria N´weti e Jonhs Hopkins University

Tendo em conta o facto de a JHU ter adaptado a metodologia African Transformation para o contexto moçambicano, aliado à sua experiência em intervenções similares, a N´weti e a JHU firmaram uma parceria com a duração inicial de 1 ano. A parceria, de grande relevância para o alcance dos propósitos do projecto, envolve o apoio técnico, teórico-metodológico e a partilha de documentos e informação entre as duas instituições na implementação do AT, bem como capacitação em M&E.

Inúmeros desafios foram sendo identificados ao longo da implementação desta intervenção, entre eles:

- Assegurar a retenção e motivação dos facilitadores comunitários para continuarem ligados ao programa;
- Identificar parcerias e estratégias para fortalecimento institucional das OCBs parceiras;
- Garantir sustentabilidade da intervenção, sobretudo a continuidade dos grupos após 12 sessões;
- Alinhar a intervenção do AT com a agenda do governo a nível da área de género;
- Elevar a capacidade técnica e habilidades de facilitação dos facilitadores comunitários;
- Garantir o cumprimento das metas para 2009 e para os 4 anos da intervenção;
- Melhorar o índice de participação de casais nas sessões de diálogos comunitários.

Em termos de perspectivas para 2010 no que tange ao projecto sobre violência de género, a N'weti prevê a incorporação de 10 novas OCBs e 50 facilitadores comunitários no programa; a capacitação institucional das OCBs; assinatura de Memorandos de Entendimentos com os governos distritais dos 5 locais-alvo do AT; assegurar apoio técnico contínuo às OCBs e facilitadores; melhorar a capacidade técnica dos supervisores; estabelecer parcerias com as Rádios Comunitárias locais dos 5 locais-alvos de modo a que passem a incluir na sua programação um espaço interactivo de partilha das discussões e aprendizado de cada sessão semanal e a recolha e documentação de histórias de sucesso.



*Para minha família este livro é muito importante porque mesmo antes de vir para aqui, eu sentei com meu marido e ele viu o que é violência doméstica e prometeu mudar porque ele faz violência verbal e económica, mas prometeu mudar. Por isso eu acho que foi muito importante ter lido o livro.*

Mulher islâmica -  
Zona rural - Nampula



*Com os materiais da Nweti, o que mudou no meu trabalho foi a forma de comunicar, de falar de um assunto complicado com muita facilidade, a violência doméstica. Com a brochura tornou-se simples porque damos as brochuras aos crentes para que eles possam ler e juntos clarificamos algumas questões, o que não se percebeu, e o que se percebeu bem, é isso*

NAFEZA - Quelimane -  
Zambézia





*O livro mexeu-me muito porque veio espelhar a minha vida. Eu tive uma namorada mas ela tinha “cotas” que namoravam com ela. Num certo dia eu perguntei, eu estou contigo e você diz que me ama, porquê aqueles velhotes? e ela disse: meu pai só sabe comprar arroz e peixe para eu comer, não me dá tudo que eu quero, quero pôr um bom uniforme, bom sapato e boa roupa, ele não me dá essas coisas, por isso eu tenho que me virar, e aqui tem partes que falam desse assunto então, fiquei mexido.*

Homem - zona urbana - Pemba



## VIII. Governação

A N'weti registou-se como uma entidade local independente em 2007. Durante o ano 2009, a organização manteve as suas atenções voltadas para a consolidação de sistemas de gestão e finanças, bem como a implementação do sistema de recursos humanos. Em paralelo, a organização iniciou um exercício de estabelecimento do Conselho de Administração como forma de assegurar transparência e liderança estratégica.

A N'weti é uma organização que tem como particularidade o facto de alguns dos seus membros fundadores serem também membros da Assembleia Geral. Esta sobreposição de papéis cria espaço para possíveis conflitos de interesse a nível da organização e da Assembleia Geral, na medida em que os membros fundadores da organização, ou seja membros da AG podem tomar decisões a seu favor, como membros do corpo de gestão e implementadores da organização.

Uma forma eficaz encontrada para gerir esta situação foi a redução dos poderes da AG, limitando-se esta à aceitação e demissão de sócios, bem como à definição da visão, missão e valores da organização. Cabe também à AG a aprovação das estratégias e planos organizacionais. Estes papéis ficaram claramente definidos e consagrados nos instrumentos de gestão do Conselho de Administração, amplamente discutidos por este, como por exemplo as políticas e procedimentos do CA e o código de conduta.

Após a criação e aprovação dos instrumentos de gestão do CA, este reuniu-se para 2 encontros adicionais em 2009, com objectivos distintos, entre eles, apoiar a N'weti no processo de angariação de fundos, partilha do relatório de progresso semestral e verificação e aprovação do relatório de auditoria das contas da N'weti referentes a 2008.

## IX. Capacitação Institucional

A N'weti é uma organização que procura regularmente encontrar oportunidades de desenvolvimento e capacitação dos seus colaboradores e de desenvolvimento institucional. Durante o ano de 2009 os colaboradores da N'weti beneficiaram de várias oportunidades de capacitação nas seguintes áreas: Género, Mobilização Social, Gestão Estratégica da Mudança; Liderança; Mobilização de Recursos; Gestão de Projectos, Gestão Financeira, Monitoria & Avaliação; Recursos Humanos; Comunicação para Mudança de Comportamento/Social oferecidas pela Foundation for Professional Development - FPD, uma organização que conta com o financiamento do PEPFAR para capacitação da sociedade civil na África Austral.

Importa referir que estas formação tiveram um impacto directo no desenvolvimento da organização na medida em que grande parte dos cursos são ministrados por forma a serem imediatamente aplicados no local de trabalho, o que permite uma convergência proveitosa entre formação e aplicação directa. Por exemplo, o aprendizado da formação em mobilização de recursos foi aplicado de forma consistente na redacção e negociação de propostas de financiamento, tendo resultado em apoio adicional e mobilização de novos doadores para a organização. O projecto de Disseminação da Lei contra Violência Doméstica, que conta com o apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos é um exemplo de aplicação directa do aprendizado em várias capacitações, mais especificamente de mobilização de recursos, M&A, Género.



*O livro teve um impacto positivo na minha vida principalmente pelo facto de eu ter reconhecido que estava errado perante a minha esposa e decidi contar-lhe a verdade que eu era infiel e hoje estamos a nos a dar uma segunda chance.*



Homem - zona rural - Chokwe



### Rachel Njonjo

Oficial de Mobilização de Recursos

Rachel Njonjo nasceu no Quênia e trabalhou no sector de Desenvolvimento durante 10 anos. Foi destacada para trabalhar na N'weti como Oficial de Mobilização de Recursos, como voluntária, pela Skillshare International, uma organização de beneficência britânica. Rachel já viveu em vários países, incluindo a Alemanha, Grã Bretanha, África do Sul e Botswana.

## X. Mobilização de Fundos

Em 2007 a N'weti entrou para uma nova fase de desenvolvimento organizacional onde procura não só aumentar a sua independência como uma organização não-governamental moçambicana, mas também o estabelecer novas parcerias e colaborações, com o objectivo de alargar e aprofundar o seu alcance em Moçambique. Para o alcance desta meta, e de modo a reforçar a sua capacidade para responder aos desafios de desenvolvimento cada vez mais complexos que Moçambique enfrenta, a N'weti, numa primeira fase, incluiu no seu Plano Estratégico de 2008, um objectivo estratégico de "construir uma sustentabilidade financeira da organização". Para apoiar esta iniciativa, um voluntário da Skillshare International foi integrado em Janeiro de 2009, com a responsabilidade de desenvolver uma estratégia de desenvolvimento de fundos para a organização e respectivo plano.

De entre as actividades realizadas neste sector, contam-se:

Durante o primeiro trimestre deste ano, a estratégia de desenvolvimento de recursos foi produzida para apoiar a mobilização de fundos e as actividades de desenvolvimento de parcerias para a N'weti. Este processo, que envolveu uma pesquisa considerável, incluiu uma análise dos stakeholders, dos parceiros considerados concorrentes, uma análise SWOT da N'weti, e um estudo dos vários mecanismos de mobilização de fundos e fontes de financiamento dentro de Moçambique e a nível mundial. O estudo foi concluído em Agosto e apresentado aos responsáveis de programas da N'weti durante uma sessão plenária. Da apresentação, os vários responsáveis de projectos/programas conseguiram discutir e identificar os mecanismos e fontes mais apropriados para futuras actividades de desenvolvimento de parcerias.



## X.a Pequeno-almoço com os Doadores

Uma das estratégias emanadas da estratégia de angariação de fundos foi a realização de um pequeno-almoço de trabalho com actuais e potenciais parceiros e partes envolvidas, em que a N'weti apresentou as suas actividades actuais e a visão para o futuro. Este evento teve lugar em Outubro de 2009 e teve a participação de mais de 35 pessoas do grupo dos doadores e de instituições colaboradoras. De entre os participantes incluíam-se, o Conselho de Direcção da N'weti, a Soul City, e parceiros como o UNICEF, a Embaixada do Reino dos Países Baixos, o CNCS e o Ministério da Educação, entre outros.

Um dos objectivos do pequeno-almoço de trabalho com os doadores, era o estabelecimento de novas parcerias, e a consolidação das colaborações actualmente existentes. A N'weti continua (desde 2004) a contar com o apoio da Soul City da África do Sul, resultante do financiamento comum da DFID e da BP. Esta parceria resultou não apenas em financiamento, mas também em capacitação do pessoal, reforçando consequentemente a organização e a criação de sustentabilidade. A Embaixada Real dos Países Baixos financia actualmente o projecto Mobilização Social: Promoção de igualdade de Género em Nampula, e o projecto de consciencialização em relação à nova lei contra a violência doméstica, utilizando a televisão e a rádio. A UNICEF/ASDI financia o projecto promoção dos Direitos da Criança, um projecto que foi concebido para funcionar em todas as províncias de Moçambique.

Várias propostas de financiamentos foram desenvolvidas e submetidas ao longo de 2009.





*A Nweti através deste livro está a conseguir mostrar o que realmente se tem vivido na nossa sociedade e que as pessoas têm ignorado bastante. Por isso eu apelaria para que pessoas passassem ler mais este livro, e poder prestar mais atenção, porque eles, aliás a Nweti sei lá, parece que eles são assim; alguém que já entrou na nossa mente, viu como é que a gente é, os nossos comportamentos, e eles conseguiram detalhar os pormenores, as coisas mais tem afectado a sociedade. Eu acho eles fizeram muito bem em quê, em trazer este tema, este livro.*

Mulher - zona rural - Pemba



## X.b Desafios Identificados

Entre os desafios identificados no contexto da mobilização de recursos passamos a citar:

A maior parte dos doadores canaliza os fundos para o Governo através de mecanismos de Fundo Comum, reduzindo assim as oportunidades de acesso a fundos para as organizações da sociedade civil como a N'weti. Muitas organizações no sector da comunicação têm que concorrer para o mesmo cesto de financiamento.

Geralmente as organizações locais são vistas como “sub-padrões” ou pouco capacitadas pelos doadores internacionais e parceiros, e conseqüentemente, não são consideradas para financiamento. Este desafio será usado pela N'weti para avançar, mantendo ao mesmo tempo a actual dinâmica na construção da sua credibilidade como produtor de classe mundial de intervenções de desenvolvimento para saúde e comunicação.

A mobilização de recursos é um processo contínuo e espera-se que 2010 venha a envolver busca de maior sustentabilidade para os programas da N'weti. Espera-se que uma resposta rápida seja mantida para concursos de propostas relevantes, enquanto se mantém uma atitude proactiva de modo a se alcançar e a se estabelecer redes benéficas e parcerias, tanto a nível local, como internacionalmente.

## XI. Administração, Finanças & Recursos Humanos

No âmbito da Implementação do Projecto African Transformation, foi estabelecido um escritório na cidade de Nampula, na Av. Eduardo Mondlane, N° 326, Edifício Hotel Girassol. Para este Projecto foram recrutadas 5 pessoas para a área de gestão nomeadamente:

- Gestor do Projecto (Escritório de Nampula)
- Oficial de Campo (Escritório de Nampula)
- Contabilista (Escritório de Maputo)
- Assistente Administrativa e Financeira (Escritório de Nampula)
- Motorista (Escritório de Nampula)

Para além deste pessoal, o Projecto conta com 3 supervisores distritais e 44 facilitadores distribuídos por 10 OCBs. Em finais em Fevereiro de 2009 houve necessidade de rescindir o contrato com a supervisora do distrito de Angoche por esta não responder às necessidades e à dinâmica do projecto, apesar da formação a que foi sujeita e do apoio contínuo da equipa de gestão. A rescisão deste contrato foi por acordo mútuo entre as partes após várias conversas em que se concluiu que as dificuldades que a contratada apresentava eram insuperáveis. Adicionalmente, a N'weti contratou para os seus escritórios em Maputo:

- Uma Secretária-Recepcionista para assistir a organização na implementação das suas actividades;
- Uma Mobilizadora de Recursos (em parceria com a Skillshare) para a angariação de fundos para a organização;
- Um Assistente de Projecto para apoiar na implementação do Projecto Clube dos Bradas.

Um dos desafios que nos espera é o reforço do Departamento de Administração, Finanças & Recursos Humanos em pelo menos uma pessoa para a tesouraria com o objectivo de alcançarmos uma adequada segregação de funções, pois este tem sido uma das recomendações fortes dos auditores.



### Leovigildo Malate

Gestor de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Leovigildo Malate é natural de Gaza. Licenciado em Gestão pela Universidade A Politécnica, Leovigildo é responsável pela gestão e processamento dos fundos da N'weti, bem como de todo o arcabouço administrativo que garante o funcionamento da organização. Acumula, também, a gestão dos Recursos Humanos da N'weti.

Equipa da N'weti - Maputo



Equipa da N'weti - Nampula





A implementação destes programas não teria sido possível sem o apoio de:

